

Relatório Institucional

2023



Apresentação

A Mandí é uma organização da sociedade civil liderada por mulheres que existe para, a partir das águas amazônicas, convidar pessoas a imaginar outros futuros.

Buscamos impactar para a melhora nos índices de saneamento nos maiores municípios da Amazônia Legal, visando cidades mais adaptadas aos efeitos das mudanças climáticas.

Desde a nascente até o desaguar de nossas atividades, está o desejo de ressignificar a relação entre rios e cidades. Fazemos isso por meio de experiências educacionais, mobilização social, incidência política e produção de conhecimento local, para que assim nossos rios sejam tratados e levados em consideração na construção de políticas públicas nos grandes centros urbanos da Amazônia, especialmente no Pará.



Equipe Mandí 2023

Sumário

Apresentação	02
Resumo das atividades (JAN - DEZ)	04
Relatório de impacto	06
Presença digital	06
Projetos	07
Conquistas	14
Articulações	17
Redes e Parcerias	18
Ações em colaboração	20
Inserção na Mídia	21
2023 em fotos	22
Equipe Mandí	23
Ficha técnica	24

Resumo das atividades

Janeiro

- Transição de gestão institucional
- Planejamento institucional
- Captação de recursos
- Confeção de relatórios de projetos

Fevereiro

- Participação na COP das Baixadas (Belém)

Março

- Lançamento do novo site da Mandí
- Campanha "Kd as Águas de Março?"
- Participação na Conferência da Água (EUA)

Mai

- Participação no Seminário de Desenvolvimento Sustentável na Amazônia (Brasília)
- Lançamento do mini documentário "Fórum Climático Já"

Junho

- Recebimento do título "Honra ao Mérito", concedida pela ex-vereadora Beatriz Caminha, em nome do município de Belém
- Participação na Conferência de Bonn (DE)

Julho

- Campanha "Não deixe esse barco parar"

Agosto

- Participação no Diálogos Amazônicos
- Lançamento da produção audiovisual "Amazônia: do presente para o futuro"

Resumo das atividades

Setembro

- Lançamento do primeiro episódio da websérie “Amazônidas” no Dia da Amazônia
- Participação no evento “ClimArt: Intercâmbio Juventudes entre Rios e Palafitas” (Belém)
- Início do projeto “Programa Escolas Climáticas”
- Participação no IV Fórum de Parcerias VAC Brasil

Outubro

- Lançamento dos episódios finais da websérie “Amazônidas”
- Cerimônia de Posse e Instalação do Fórum Municipal de Mudanças Climáticas de Belém
- Anúncio da participação da Mandí na 28ª Conferência do Clima em Dubai (COP28)

Novembro

- Participação no evento “Ação Socioambiental e Cultural do Lago Verde”;
- Participação na mesa “Caminhos Para a Universalização do Saneamento Básico em Espaços Urbanos Frente Às Mudanças Climáticas”, programação em alusão ao Dia Mundial do Banheiro realizada em parceria com o Instituto Água e Saneamento
- Participação na 28ª Conferência do Clima em Dubai

Dezembro

- Participação na 28ª Conferência do Clima em Dubai
- Participação e recebimento da homenagem promovida pelo Prêmio Chico Mendes de Resistência, durante a Semana Chico Mendes 35 anos - Empate de Retomada

Relatório de impacto

12 Participação em eventos

4 Projetos e ações

17 Pessoas compõem a equipe

9 Atividades realizadas

3 Conteúdos educativos produzidos

2 Campanhas

4 Articulações

7 Redes e parcerias

11 Novas articulações

Presença digital

Dados referentes de janeiro a dezembro de 2023

Instagram @org.mandi

Conteúdo original: 49

Alcance: 26.249 contas alcançadas

Visita ao perfil: 3.625

Novos seguidores: 2.747

Projetos

Jandyras VAC

Com objetivo de fortalecer as integrantes da Rede Jandyras no trabalho coletivo e ativista no debate político das agendas ambientais de Belém, este projeto se deu a partir de uma coalizão formada pelas organizações Mandí, Clima de Eleição, Movimento Moara e Jandyras. O Clima de Eleição forneceu apoio às Jandyras, compartilhando informações, ferramentas e práticas para atuarem nos espaços públicos de tomada de decisão, como resultado foi desenvolvido um Plano de Advocacy para a Rede, a fim de guiá-las nas decisões e no norte de atuação.

O Moara, por sua vez, fortaleceu as Jandyras na facilitação e acompanhamento da criação da estrutura organizacional, fornecendo condições para a governança do coletivo, de forma a trabalhar e elaborar resoluções de interesse comum de forma democrática. Como fruto desse processo, foi desenvolvido o Guia de Propósitos, Princípios, Cuidados e Estrutura da Rede Jandyras.

Enquanto isso, a Mandí promoveu uma Oficina de Ativação de Campanhas Narrativas Alinhadas às Eleições de 2022 e apoiou o desenvolvimento de duas campanhas narrativas produzidas pelas Jandyras. Além disso, cuidou da gestão geral do projeto, fazendo a facilitação e realização das atividades.

Vale ressaltar, que mesmo com as metas pré-estabelecidas para o projeto, todas as ações foram construídas com base nas prioridades das próprias integrantes da Rede Jandyras.



Encontro Presencial Rede Jandyras + Coalizão (Mandí, Clima de Eleição e Movimento Moara)



Encontro Presencial Rede Jandyras + Coalizão (Mandí, Clima de Eleição e Movimento Moara)

Dados de impacto

Número de integrantes ativos: 6

Ações significativas: 4

Beneficiados direto: 1.914

Campanhas narrativas: 2

Principais mudanças registradas

Conquista da autonomia da Rede Jandyras enquanto coletivo independente da Mandí.

A Rede Jandyras e a Mandí passaram a ter influência direta e indireta entre tomadores de decisão na capital paraense em políticas e ações envolvendo mudanças climáticas.

O governo municipal de Belém evoluiu o seu compromisso com as políticas e ações climáticas, com a criação do Fórum Municipal Climático, elaboração da Política Municipal de Mudanças do Clima, a reativação do Conselho Municipal de Saneamento e a realização da primeira sessão especial sobre mudanças climáticas da Câmara Municipal de Belém.

A Rede se tornou referência em narrativas climáticas para diversos públicos de âmbito local e internacional.

Materiais educativos produzidos

Fanzine “Fórum Climático Já”: panfleto narrativo produzido para a campanha sobre os efeitos práticos das mudanças climáticas em Belém, buscando divulgar a importância da implementação do Fórum.

Cartão postal “Fórum Climático Já”: material simplificado da fanzine.

Cartão postal “Aperte Verde Pela Amazônia”: panfleto da campanha com QR Code para acessar materiais informativos sobre a importância do voto verde nas Eleições de 2022.

Grafite “Aperte Verde Pela Amazônia”, material produzido pela artista local Thay Petit no muro da escola Estadual de Ensino Médio Augusto Meira, ilustrando a importância do voto verde.

Projeção “Fórum Climático Já”: a ação ocorreu durante a programação gratuita do Festival Se Rasgum. Foram projetadas ilustrações da campanha pelo Fórum na parede do ponto turístico Museu das 11 Janelas em Belém.

Ficha técnica:

Período de desenvolvimento: 2022 a março de 2023.

Financiamento: Hivos-VAC (Programa Vozes Pela Ação Climática).

Organizações envolvidas: Clima de Eleição, Mandí, Movimento Moara e Rede Jandyras

Equipe:

Responsável pelo projeto: Camila Magalhães

Gestora do projeto: Letícia Luz

Assessora de comunicação: Dalissa Cabral

Mobilizadora: Waleska Queiroz

Juventudes pelo enfrentamento à crise climática

No segundo semestre de 2022, iniciamos o projeto “Juventude pelo enfrentamento à crise climática”, que surge a partir da reativação da Comunidade Mandí, grupo de jovens que participaram das formações antigas, “Fala, Tucunduba” e “Piracema”.

Ao longo de oito meses, conseguimos realizar rodas de conversa, formações, mobilizações, produção de material educativo, oficinas, conteúdos digitais e expedições em formatos tanto presencial quanto digital. Uma dessas realizações foi a primeira edição da Expedição Pirajá, resultado do projeto “PIRACEMA”. A atividade segue o roteiro do rio de mesmo nome que percorre três bairros da cidade. Desde seu nascimento, as expedições buscam desenterrar os rios e trazer novas perspectivas para nossa cidade por meio de um roteiro educativo, e que desta vez foram facilitadas pelos jovens da Comunidade.

As dimensões de impacto das ações desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2022 foram importantes para alcançar níveis de maturação na trajetória da Mandí enquanto Instituto recém criado.

Dados de impacto

Número integrantes da Comunidade: 11

Ações significativas: 9

Beneficiados direto: 400

Campanhas narrativas: 3

Principais mudanças registradas

Ecossistema de combate às mudanças climáticas mais robusto, com sociedade civil fortalecida e melhor interação entre setores.

Reativação da Comunidade Mandí.

Criação de mais um roteiro educativo para as “Expedições Pelos Rios de Belém”.

Inserção da pauta climática em ações culturais da cidade, como festivais de música.

Materiais educativos produzidos

Expedição Pirajá : rio que percorre três bairros da cidade e que está localizada na maior bacia hidrográfica de Belém.

Cartão postal “À Beira do Rio, À Beira do Mundo”: panfleto publicitário da campanha para debater a forma como é feita a construção das cidades em relação aos rios urbanos.

Livreto “Saneamento: o básico que você precisa entender”: material educativo que relaciona saneamento básico com bacias hidrográficas e crise climática.

Produção audiovisual “À Beira do Rio, À Beira do Mundo”: vídeo narrativo que aponta os rios de Belém como chave de compreensão das dinâmicas sociais e culturais da cidade.

Projeção “À Beira do Rio, À Beira do Mundo”: a ação em conjunto com a projeção pelo Fórum Climático, que ocorreu durante a programação gratuita do Festival Se Rasgum.

Foram projetadas ilustrações da campanha pelo Fórum na parede do ponto turístico Museu das 11 Janelas, em Belém.

Produção audiovisual “Qual o seu desejo para a Amazônia?”: alunos do ensino médio da Escola Estadual Augusto Meira, localizada no bairro de São Brás, em Belém (PA), falam dos seus desejos para a região. Este vídeo foi exibido aos participantes da Conferência de Água da ONU, que aconteceu em março de 2023, em Nova York.

Ficha técnica:

Período de desenvolvimento: agosto de 2022 a março de 2023

Financiamento: ICS (Instituto Clima e Sociedade)

Equipe:

Responsável pelo projeto: Mariana Guimarães

Gestora do projeto: Isabela Nascimento

Mobilizadora: Pedro Israel Mota



Expedição Pirajá



Lambe colado durante a Expedição Pirajá

Rede de ativismo - Websérie “Amazônidas”

Uma iniciativa da WWF-Brasil e Purpose que juntou seis organizações e coletivos da Amazônia com interesse em fortalecer a articulação dentro do território. Foram realizados vários ciclos ao longo do ano de 2022 com as organizações Mandí, Casa Ninja, Comitê Chico Mendes, Engajamundo, Observatório do Marajó e Tapajós de Fato.

Em 2023 embarcamos em uma missão em conjunto com o Comitê Chico Mendes, Observatório do Marajó e Tapajós de Fato para conectar histórias de luta e fortalecer narrativas ativistas, nos diversos territórios Amazônidas, a partir de uma produção audiovisual: a websérie “Amazônidas”. A produção destaca o ativismo feminino presente na região, conectando narrativas e fortalecendo histórias de luta de mulheres da zona urbana, ribeirinhas, quilombolas e extrativistas. Além de apresentar os conflitos, desafios e futuros que envolvem ser uma liderança feminina na defesa e proteção de diferentes territórios amazônidas.

Dados de impacto

Número de mulheres entrevistadas: 11

Número de territórios apresentados: 5

Número de episódios produzidos: 3

Exibições em eventos: 4

Principais mudanças registradas

Pluralidade de perspectivas apresentada de forma interseccional.

Reafirmar a diversidade dos ativismos presentes na Amazônia.

Destacar e validar o protagonismo da população amazônida na defesa do território e na contribuição para o enfraquecimento de estereótipos que cerca a região.

Intercâmbio entre as organizações, oportunizando experiências coletivas.

Materiais educativos produzidos

Episódio 1 “A Amazônia não é uma”: busca debater a relação das mulheres com os seus territórios, e como isso reflete no ativismo feminino na Amazônia

Episódio 2 “As amazônidas são muitas”: aponta alguns dos problemas desses territórios, como consequência dos antigos e novos processos colonizadores de exploração da região.

Episódio 3 “De quantas lutas se faz as amazônias?”: mergulha nas lutas locais contra esses processos de exploração e apresenta quais caminhos essas lideranças desejam para o futuro dos seus territórios.

Ficha técnica

Período de desenvolvimento: Março a Outubro de 2023

Financiamento: WWF-Brasil e Purpose Brasil

Organizações envolvidas: Mandí, Observatório do Marajó, Tapajós de Fato e Comitê Chico Mendes

Equipe:

Responsáveis pelo projeto: Mariana Guimarães, Camila Magalhães, Luti Guedes, Bruno Pacífico e Marcos Wesley

Direção criativa: Dalissa Cabral e Mariane Castro



Cartaz de divulgação da Websérie “Amazônidas”



[Acesse o canal da Websérie “Amazônidas”](#)

ESCOLAS CLIMÁTICAS

O Programa de Escolas Climáticas na Amazônia Urbana é um projeto de educação climática e mobilização social, que tem o objetivo de ampliar e fortalecer a cultura democrática e o debate socioambiental em comunidades escolares do sistema público na Amazônia urbana. A ideia é contribuir na formação de jovens mobilizadores que possam ser atuantes na pauta climática dentro da cidade, a partir de uma perspectiva esperançosa, crítica e colaborativa. O projeto foi iniciado no segundo semestre de 2023 e as ações executadas no período de referência do relatório foram planejadas para o início de 2024, de forma mais estratégica. Nesse período, foram realizados mapeamentos e articulações iniciais com escolas estaduais do Pará.

COALIZÃO APUAMA

O projeto iniciou no segundo semestre de 2023 e foi formado pelas organizações Mandí, Rede Jandyras, Coletivo Miri e Clima de Eleição, que propuseram uma coalizão com o propósito de fortalecer o ecossistema climático da Região Metropolitana de Belém a partir da: formação de novas lideranças da amazônia paraense para atuarem em prol da pauta climática no território; acompanhamento das atividades do Fórum Municipal de Mudanças Climáticas de Belém; fortalecimento de comunidades e movimentos de Castanhal (PA); incidência nas eleições de 2024 através de articulações locais de advocacy, campanhas narrativas, engajamento cívico e o debate local sobre justiça climática no âmbito municipal e estadual.

O projeto inicialmente previsto para iniciar no primeiro semestre de 2023, teve início oficialmente em outubro de 2023. Somente nesse período, foi possível a contratação da equipe, ajustes das atividades e cronogramas de acordo com o contexto de implementação e no tempo previsto para o projeto.

O projeto se iniciou com uma transformação no contexto de atuação, que provocou mudanças em atividades previstas. Com a instauração do Fórum Municipal de Mudanças Climáticas, a equipe da coalizão desenhou um ajuste das estratégias e atividades que foram vinculadas ao primeiro ano de funcionamento do fórum.

Conquistas

Com mais de 7 anos de atuação, a Mandí vem progredindo na participação em espaços de debate e tomadas de decisão, tanto na perspectiva local quanto nacional. Em 2022, mantivemos nossa atuação no Fórum Paraense de Adaptações e Mudanças Climáticas por meio da Câmara Técnica de Equidade, Igualdade de Gênero e Mudanças Climáticas, na qual temos competência para contribuir na sistematização de informações e dados, a elaboração de diagnósticos e propostas técnicas, além de proposições e do acompanhamento de ações relacionadas à sua área de atuação, a fim de subsidiar os trabalhos e garantir o efetivo exercício das competências do Fórum.

Em novembro, ingressamos como convidadas no Conselho Municipal de Saneamento de Belém - SESAN (Comsab). O Conselho, que está em construção, conta 11 instituições titulares e 7 instituições convidadas da sociedade civil, que possuem direito a manifestação na governança do saneamento do município, porém sem direito a voto.

Emancipação da Rede Jandyras

Como destacamos acima, um dos marcos de sucesso no projeto Jandyras VAC é a autonomia alcançada pela Rede Jandyras. Atribuímos essa conquista à colaboração conjunta das organizações Mandí, Clima de Eleição e Movimento Moara, que proporcionaram ferramentas para a tomada de decisões coletivas, além de fortalecer e empoderar suas integrantes para assumirem a gestão e atuarem de forma independente da Mandí. Isso é um ganho notável na promoção da conscientização e da mobilização em relação às questões climáticas na comunidade local.

Diploma “Amazônia para sempre”

Em julho de 2023, recebemos o diploma “Amazônia Para Sempre”, concedido pela Comissão Executiva da Câmara Municipal de Belém, por proposição da ex-vereadora Beatriz Caminha em nome do Município de Belém. Esta honraria tem um profundo significado para nós, pois reitera a relevância da nossa atuação por uma cidade mais conectada a suas águas e as pessoas que aqui vivem. Além disso, reconhece o valor do trabalho desenvolvido pela Mandí como uma organização social empenhada na proposição de melhorias socioambientais para a Amazônia.

Fórum Climático

Em setembro de 2023, foi instituído o Fórum Municipal de Mudanças Climáticas de Belém. Essa conquista é resultado direto da campanha “Fórum Climático Já”, que, em pouco mais de um ano, conseguiu o feito notável de tornar Belém a primeira capital da Amazônia Legal a ter um fórum climático. Por meio de articulação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da ex-vereadora Bia Caminha, a Rede Jandyras e Mandí desempenharam o papel fundamental na construção do decreto do Fórum, além de conseguir aprovar a integração da Rede Jandyras no Fórum.

Essa vitória é da sociedade civil organizada, que se uniu em defesa do território diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. Seguiremos comprometidas em dar suporte à Rede em sua atuação ativa dentro do Fórum. Além disso, acompanhamos as resoluções, garantindo a transparência e promovendo a participação da sociedade civil neste espaço.

Homenagem Comitê Chico Mendes 35 anos - Empate de Retomada

Em dezembro de 2023 fomos uma das 35 pessoas e organizações homenageadas pelo evento. Receber tal reconhecimento é uma honra e enaltece nossos esforços, mas também nos inspira a seguir os passos do grande líder e defensor da Amazônia, Chico Mendes.

Conferências climáticas

Nos últimos anos, a Amazônia se tornou o centro do debate climático, entretanto, uma coisa ainda nos incomoda: a escassa presença dos amazônidas na liderança desse debate. Sendo assim, a Mandí tem se articulado para estar presente nas conferências climáticas, para advogar pelo território em defesa das pautas relacionadas à água e as cidades.

COP 27 no Egito

Em 2022 tivemos a oportunidade de participar pela primeira vez de uma COP. Essas conferências globais são onde as decisões importantes sobre a mitigação das mudanças climáticas são tomadas. Por isso, é fundamental ter representantes da sociedade civil da Amazônia. Durante o evento, entregamos a Agenda Climática Para Belém ao então presidente eleito Lula e integramos nossa atuação com outras organizações, entregando uma carta-intenção ao Consórcio Interestadual da Amazônia.

Conferência de Bonn (Alemanha)

Participar da Conferência foi mais uma maneira de se preparar para a COP e entender as dinâmicas globais. Pudemos trocar informações com outras organizações latino-americanas, e foi possível conversar diretamente com a delegação do governo brasileiro que está responsável pelas negociações e entender o foco do Brasil acerca da pauta climática.

Diálogos Amazônicos e Seminário de Desenvolvimento na Amazônia

Participar de eventos regionais e nacionais como esses é crucial para nós. Isso demonstra o compromisso da Mandí em abordar questões específicas da região amazônica e destacar a importância das bacias hidrográficas e rios urbanos nas agendas climáticas.

COP 28 - Dubai

Pelo segundo ano consecutivo, a Mandí marcou presença na Conferência, essa participação foi bastante significativa para nós, pois consideramos que a COP 28 foi o início do caminho para a COP 30, que será em Belém. Além das muitas reuniões articulando e entendendo como podemos avançar na construção de soluções pensadas em adaptação e resiliência para o território amazônico, também construímos, junto com outras organizações da Amazônia, o Comitê COP 30. Essa colaboração busca dar voz à sociedade civil, promovendo seu protagonismo e assegurando um espaço fundamental para construção de maneira conjunta com as autoridades responsáveis na preparação da COP na Amazônia, em 2025.

Articulações

Rede Saneamento tem Solução (IAS)

A Rede Saneamento tem Solução, coalizão da sociedade civil coordenada pelo Instituto Água e Saneamento (IAS), iniciada em 2021, no Dia Mundial do Banheiro, pretende ser uma articulação multissetorial voltada à disseminação de soluções de esgotamento sanitário, como ferramenta de promoção de direitos e superação dos desafios da universalização do saneamento básico. A iniciativa tem como objetivo influenciar a opinião pública, governos e sociedade civil, por meio da formulação de estratégias para a superação dos desafios técnicos, financeiros, territoriais e institucionais, com foco no acesso universal ao esgotamento sanitário.

Articulação pós-UN WATER Grupo

Articulação Pós-UN WATER Grupo construído para articulação pré-Conferência da Água 2023 (UN WATER 2023), voltada à mobilização da sociedade civil para uma participação qualificada com o governo brasileiro na programação do evento. Após a conferência, o grupo segue ativo, com reuniões e diálogos junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para articular os próximos passos e fortalecer a agenda do saneamento básico nos territórios brasileiros.

Rede e parcerias

Inspiradas nos rios da Amazônia, que fazem curvas e ganham volume ao longo do percurso, nossas ações em 2022 buscaram mobilizar e fortalecer atores, redes e comunidades que atuam na Amazônia. Além disso, ampliamos nossa área de incidência para além da capital paraense, como resultado desenvolvemos e consolidamos parcerias com organizações que incidem dentro e fora do território amazônico.

Coletivo Miri

O Miri é uma organização que atua na preservação ambiental na Agrovila Itaquí, localizada no município de Castanhal (PA), desde de 2016, trabalha com intervenções artísticas voltadas à sensibilização de comunidades em temáticas ambientais. Em 2020, após receberem apoio por meio da nossa formação “Piracema: Programa de multiplicadores” 2020-2021), desenvolveram metodologias para engajar jovens no trabalho ativista em sua comunidade e nos territórios vizinhos. Novamente, em 2022, a Mandí apoiou o Miri na realização de uma ação em parceria para o Dia do Meio Ambiente, com uma doação ao Coletivo no valor de R\$3.500,00 como recurso livre.

Rede Jandyras

Além do projeto “Jandyras VAC”, acrescentamos uma doação direta de R\$ 3.500,00 de recurso livre com intuito de fortalecer a governança interna e contribuir no suporte às ações de advocacy da Rede.

Coalizão: Mandí + Clima de Eleição + Movimento Moara (2022-2023)

A aliança formada entre estas três organizações já existia antes mesmo do projeto “Jandyras VAC”, sendo uma relação que amadureceu em níveis de incidência política, mobilização e governança em 2022. Como um dos resultados positivos desse desenvolvimento, a Rede Jandyras atuará como coletivo autônomo nas próximas ações, mantendo a relação com a Mandí, Clima de Eleição e Movimento Moara como organização parceira.

GT - COP das Baixadas

Idealizada pelo Gueto Hub (Belém-PA) em parceria com 19 organizações atuantes na Amazônia, a COP das Baixadas teve sua primeira edição em fevereiro de 2023. Percebendo a relevância e a necessidade de um espaço em que a sociedade civil possa debater e realizar intervenções sobre as mudanças climáticas e suas implicações nos territórios periféricos de Belém, consolidou-se a COP das Baixadas como uma coalizão entre as organizações parceiras para fortalecer as atuações e construir estratégias para seu acesso nas próximas Conferências do Clima da ONU (COP), especialmente a que será em Belém em 2025.

Rellac-J: Rede de Jovens Líderes em Áreas Protegidas e Conservadas da América Latina e Caribe

Percebendo a ausência da participação da juventude amazônica nas tomadas de decisões acerca do presente e do futuro da região, os membros da RELLAC-J, juntamente com representantes de outras 47 organizações e coletivos atuantes na Panamazônia, expuseram suas percepções e expectativas por meio do “Manifesto Jovens Vozes da Amazônia Pelo Planeta”, um documento com 14 tópicos orientados para ações articuladas entre coletivos com diferentes missões, áreas de atuação e distribuição geográfica, com o objetivo de posicionar a juventude amazônica como protagonista da luta e da defesa de uma Amazônia que atenda os interesses, as necessidades e aos desejos dos que dela vivem e dependem.

Rede de Ativismo

Uma iniciativa da WWF-Brasil e Purpose que juntou 6 organizações e coletivos da Amazônia com interesse em fortalecer a articulação dentro do território. Foram realizados vários ciclos ao longo do ano de 2022 e as organizações que a integram, Mandí, Casa Ninja, Comitê Chico Mendes, Engajamundo, Observatório do Marajó e Tapajós de Fato, participaram de laboratórios de co-criação e realizaram diversas atividades e eventos.

Em 2023, embarcamos em uma missão em conjunto com o Comitê Chico Mendes, Observatório do Marajó e Tapajós de Fato para conectar histórias de luta e fortalecer as narrativas ativistas, nos diversos territórios Amazônicos, a partir de uma produção audiovisual, que está em desenvolvimento.

Ações em colaborações

- COJOVEM | **Bate-papo online: juventudes em frentes de ação: ativismo, democracia e meio ambiente**
- Megafone Ativismo | **Residência Artivista**
- NOSSAS | **Campanha Amazônia de Pé**
- Megafone Ativismo | **Raonizar as Cidades**
- Coletivo Miri | **Semana do Meio Ambiente**

Inserções na mídia



Dia mundial da água - Campanha Águas de Março
Front Saúde (Instagram)



Mandí: ONG sobre meio ambiente faz campanha de financiamento
Portal DOL



ONG destaca a necessidade de inserir os Rios Urbanos e Saneamento na agenda de adaptação climática
Portal DOL



Anúncio de Belém como sede da COP-30 é feito no penúltimo dia da COP-28, em Dubai
Entrevista Bom dia Pará



Organizações da Amazônia criam o "Comitê COP 30"
Jornal Diário do Pará



Uma visão amazônica da COP-28 e das pororocas que vão estourar até 2025 em Belém
Site Sumaúma

2023 em fotos



Seminário Desenvolvimento Sustentável na Amazônia, em Brasília.



COP das Baixadas.



Conferência da ONU sobre água em Nova York.



Conferência da ONU sobre água em Nova York.



Equipe durante a COP das Baixadas.



Conferência de Bonn, Alemanha.

Equipe Mandí

Diretora Presidente

Mariana Guimarães

Diretora de Operações

Camila Magalhães

Diretora Administrativa

Ligia Paz

Gestoras de projetos

Letícia Luz

Isabela Nascimento

Mobilizadores

Waleska Queiroz

Pedro Israel Mota

Assessoras de Comunicação

Dalissa Cabral

Larissa Noguchi

Produtora de conteúdo

Fernanda Damasceno

Diretora de Arte

Amanda Ferreira

Comunidade Mandí

Amaranta Maria Nunes Sodré

Ramili Rafaeli da Silva Costa

Alan Batista Cardoso

Bruno Pena Vieira

Ana Carolina de Miranda Tavares

Allyne Maciel da Silva

Waleska dos Santos Queiroz

Izabela Araújo da Silva

Lorena dos Santos Matos

Gabriela Miranda de Azevedo

Karla Cristina Furtado Martins

Julio Richard Furtado Serra

Raquelina Cristina Pereira Monteiro

Ficha Técnica

Texto

Dalissa Cabral

Revisão

Ligia Paz

Mariana Guimarães

Camila Magalhães

Identidade visual e diagramação

Amanda Ferreira



**Para continuar
acompanhando
nossa navegação:**

 mandi.org.br

 [instagram.com/org.mandi](https://www.instagram.com/org.mandi)

 [linkedin.com/org-mandi](https://www.linkedin.com/org-mandi)

 [youtube.com/@mandiorg](https://www.youtube.com/@mandiorg)